



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

TROMBOSE VENOSA CEREBRAL PÓS COVID-19: RELATO DE CASO

Gabriel Rocha Sanches¹; Amanda Hikari Kotsubo²; Giovanna Dalla Fontana³; Isabella Maria Hladkyi Cypriano⁴; Laís Guerra Oliveira⁵

1. Acadêmico de Medicina da Universidade São Francisco – Bragança Paulista
2, 3, 4, 5. Médica Graduada na Universidade São Francisco – Bragança Paulista
gabrielsanchesep@gmail.com

Introdução/Fundamentos

A patologia cerebrovascular trombose venosa cerebral (TVC) é caracterizada pela oclusão trombótica de seios venosos e/ou veias cerebrais. É uma apresentação rara do AVC, que atinge anualmente 5 pessoas/milhão, com destaque mulheres jovens. Apesar das evidências do estado pró-trombótico pela infecção por SARS-CoV 2, há poucos relatos sobre risco de trombose de seio venoso cerebral em pacientes infectados pela Covid-19.

Realizada angio-TC venosa de crânio, evidenciando extensa trombose de seios venosos e de veias corticais. Optado por tratamento conservador com anticoagulação plena, fenitoína e carbamazepina. Durante internação, evoluiu com estabilidade hemodinâmica, nível de consciência preservado, melhora do déficit facial e monoparesia esquerda grau II, recebendo alta da UTI após 2 dias.

Objetivos

Relatar caso de um paciente com manifestações neurológicas causada por trombose venosa cerebral pós Covid-19.

Métodos

Dados do caso clínico se baseiam na revisão do prontuário, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão literária.

Resultados

N.C., sexo masculino, 58 anos, previamente hígido, há 30 dias história de Covid-19 positivo, apresentou súbita hemiparesia esquerda de predomínio braquial, redução do nível de consciência e dois episódios de crises convulsivas. Já no serviço hospitalar, realizou tomografia computadorizada (TC) de crânio evidenciando pequena hemorragia intraparenquimatosa em região cortical parietal direita, estrutura vascular ectasiada e hiperdensa (provável veia de Trolard), sugerindo trombose venosa. Exame físico demonstrou déficits neurológicos leves: desvio de rima a direita, dislalia discreta e força grau IV em membro superior esquerdo. Foi internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

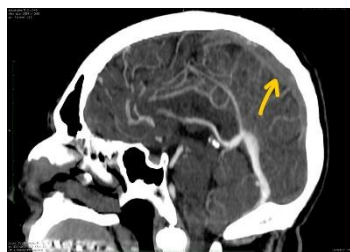


Figura 1. Tomografia na fase contrastada evidenciando falha de enchimento do seio sagital superior

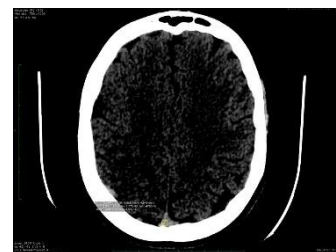


Figura 2. Tomografia na fase sem contraste evidenciando atenuação alta no seio sagital superior

Conclusões/Considerações Finais

Apresentamos caso de um paciente jovem, com quadro neurológico 30 dias após infecção por SARS-CoV 2. O paciente teve evolução favorável, mantendo mínimas sequelas. O estado de hipercoagulabilidade da Covid-19 ocorre devido a resposta inflamatória sistêmica resultando em lesão endotelial pela ação de citocinas, com aumento na produção de trombina e redução da fibrinólise endógena. As anormalidades de coagulação também envolvem plaquetas, que podem ser ativadas por mediadores pró-inflamatórios. Com a vigência da pandemia, é necessário levantar discussões a respeito da TVC como potencial complicação da infecção por SARS-CoV-2.

Referências Bibliográficas

- BALDINI, Tommaso et al. Cerebral venous thrombosis and severe acute respiratory syndrome coronavirus-2 infection: A systematic review and meta-analysis. *European journal of neurology*, 2021.
- CARMONA, Cátia; SOUSA, Sandra; MIRANDA, Miguel. Manifestações Neurológicas da COVID-19. *Lusiadas Scientific Journal*, v. 2, n. 1, p. 23-28, 2021.
- CHRISTO, Paulo Pereira; CARVALHO, Gustavo Martins de; GOMES NETO, Antonio Pereira. Trombose de seios venosos cerebrais: Estudo de 15 casos e revisão de literatura. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 56, p. 288-292, 2010.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE